

Jogos de Integração do IFRO Campus Porto Velho Zona Norte

Maurício R. Vieira^{*1}, David L. da S. Ferreira², Ilma P. C. da Silva³, Joelma C. H. dos Santos³, Lidiane C. J. G. Jardim³, Marília S. de Galvão³, Fernanda R. C. Colen³, Thiago P. de Lima⁴.

1. Estudante extensionista do curso Técnico em Finanças do IFRO Campus Porto Velho Zona Norte; *mauricio.vieira@gmail.com
2. Estudante extensionista do curso de Tecnologia em Gestão Pública do IFRO Campus Porto Velho Zona Norte;
3. Membros da Equipe Multiprofissional da Coordenação de Assistência ao Educando do IFRO Campus Porto Velho Zona Norte;
4. Orientador/Técnico em Assuntos Educacionais no IFRO Campus Porto Velho Zona Norte.

Palavras Chave: *Esporte educacional, Integração, Cidadania.*

Introdução

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados com a finalidade de consolidar a estratégica modalidade de ensino profissional e tecnológico como instrumento substantivo na construção e resgate da cidadania e transformação social (PDI 2014). Este texto discute como a construção de espaços para a manifestação do esporte educacional contribui para a formação cidadã e para a descaracterização do processo linear de formação, ao proporcionar a possibilidade de estabelecer relações de cortesia e respeito entre os indivíduos, agregando reflexões e valores que contribuirão para o êxito das diretrizes e práticas pedagógicas do IFRO *Campus* Zona Norte. As ações propostas convergem para os objetivos institucionais estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, bem como ao que propõe a Política de Assistência Estudantil - PAE, ampliando o universo sociocultural, artístico e esportivo da comunidade acadêmica.

Resultados e Discussão

A proposta dos “**JOGOS DE INTEGRAÇÃO DO CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE: vivendo a cidadania no esporte**” teve como objetivo a integração de práticas educativas e de formação, ao proporcionar momentos de agregação de sujeitos, reflexão de valores e atitudes, confraternização e mediação de conflitos, os quais são inerentes nas relações sociais, a iniciativa partiu da demanda estudantil e pelos servidores do *Campus*, buscando descaracterizar o processo linear de formação profissional ao permitir conhecer outros sujeitos, construir estratégias de organização em equipe, estabelecer relações de cortesia e respeito entre os indivíduos e exercitar princípios da cidadania, convergindo com o que propõe a Política de Assistência Estudantil do IFRO, quanto ao programa Pró-cidadania – PROCID, que visa fomentar a ampliação do universo sociocultural, artístico e esportivo do estudante, bem como a integração entre os membros da comunidade acadêmica. Para concretização dessas ações buscou-se construir espaços de manifestações do esporte educacional no sentido da valorização dos elementos de formação da cidadania existentes na prática esportiva, bem como de confraternização, respeito e cooperação entre os educandos e servidores, considerando os sujeitos que constituem a comunidade institucional. Os resultados alcançados foram: a aquisição de equipamentos para criação do espaço de convivência, lazer, integração e cooperação voltado para o perfil dos alunos do *Campus* (Subsequente e Graduação) sendo adquiridas duas mesas de tênis de mesa, duas mesas de pebolim, uma mesa de sinuca e duas mesas para xadrez/damas/dominó e; a promoção de torneios nas modalidades esportivas dos equipamentos adquiridos,

incentivando o convívio em grupo, o trabalho em equipe, respeito às diferenças e a participação de alunos, servidores e colaboradores. Vale ressaltar a importância da criação de um espaço inexistente no *Campus*, o qual deve ser interpretado como um espaço de manifestação do esporte educacional, tendo como pilar a formação cidadã, conforme pode ser observado nas imagens abaixo:

Figura 1. Mesa de Sinuca.



Figura 2. Mesa de Pebolim.



Figura 3. Mesa de Xadrez.



Figura 4. Espaço geral.



Conclusões

Os jogos de integração têm propiciado possibilidades de melhorias nos processos cognitivos, atenção, concentração, liderança e planejamento, além de tornar a Instituição mais atrativa, transformando-a em um local onde o educando sinta-se integrado, e contribuindo para redução da evasão. Segundo Mar (2004), o ambiente escolar, por fazer parte da vida do aluno, deve também propiciar "momentos de diversão, de competição e de cooperação". Nessa perspectiva as atividades esportivas vêm propiciando à comunidade acadêmica bons momentos de convivência e de aprendizagem, fortalecendo e criando novas relações, primando e estimulando o respeito entre os indivíduos dentro e fora da instituição.

Agradecimentos

Ao Departamento de Extensão – DEPEX pelo custeio das aquisições.

BRASIL, Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

IFRO, *Plano de desenvolvimento institucional – PDI*, 2014.

IFRO, *Regulamento dos programas de assistência estudantil*, 2014.

MAR, G. D. *Jogando para aprender: O lúdico no ensino de línguas*. In: FANJUL, A. P.; OLMOS, A. C.; GONZÁLEZ, M. M. (Orgs.) *Hispanismo 2002*. São Paulo: Associação Brasileira de Hispanistas, p. 184-191, 2004.